

1ª QUESTÃO

Os irmãos José Silva de Alicarnaso e João Silva de Alicarnaso passaram a frequentar a Avenida Afonso Pena, na cidade de Campo Grande/MS, com o fim de assaltarem eventuais vítimas, para tanto fazendo uso de arma branca. Assim agiram por aproximadamente um mês, período em que consumaram cerca de duas dezenas de assaltos, entre outros tantos que não passaram de sua modalidade tentada.

No dia 20 de novembro de 2009, por volta das 20h, em uma parada de ônibus localizada em frente ao número 500 da citada avenida, ambos visualizaram Carlos Magno Figueira, e decidiram abordá-lo por aparentemente estar distraído. Ao se aproximar dele, José Silva de Alicarnaso perguntou-lhe que horas eram e, quando a vítima foi olhar seu relógio para responder ao questionamento, João da Silva Alicarnaso aproximou-se por trás, encostou uma faca nas costas da vítima e anunciou o assalto, dizendo-lhe que não era para fazer movimentos bruscos, sob pena de ser esfaqueada. Em seguida, José Silva de Alicarnaso exigiu da vítima que entregasse sua carteira, relógio e demais pertences de valor.

Como Carlos Magno Figueira mostrou-se surpreso com a conduta de seus algozes, ele não conseguiu acatar prontamente a ordem que lhe foi dada, o que motivou José Silva de Alicarnaso a dar início a seu desapossamento, buscando retirar da vítima seu relógio e carteira, por serem os bens mais visíveis que, naquele momento, trazia consigo. Ao começar a ser tocada por José Silva de Alicarnaso, a vítima afastou-o com um empurrão, fazendo com que ele caísse ao chão. Após isso, a vítima virou-se para então enfrentar João Silva de Alicarnaso, que estava às suas costas, ainda empunhando uma faca para dominá-la.

Surpreendido com a reação da vítima, e ao perceber que ela, em atitude defensiva, voltava-se contra ele para também afastá-lo, João Silva de Alicarnaso desferiu quatro golpes com a faca contra o peito de Carlos Magno Figueira, atingindo-o na sua parte superior direita. Ferida com os golpes sofridos, a vítima caiu no chão, oportunidade em que seus agressores se apossaram da carteira e do relógio que ela trazia consigo, empreendendo fuga logo a seguir, não sendo mais localizados.

Após a concretização do assalto, populares que se encontravam nas proximidades acudiram a vítima, ministrando-lhe os primeiros socorros até sua chegada ao hospital mais próximo, onde recebeu o atendimento necessário para evitar a morte, que era iminente em razão da região atingida.

Instaurada a devida investigação criminal, a autoridade policial identificou Cláudio Villagio e Jussara Villagio como testemunhas do crime, ambos residentes na Rua Marechal Rondon, nº 100, Campo Grande/MS, pois, no momento da agressão à vítima, ambas estavam se dirigindo à mesma parada de ônibus em que esta última se encontrava. Da mesma forma, a autoridade procedeu à oitiva da vítima, que realizou o reconhecimento de seus agressores por fotografia e por imagens de todo o crime, que foram obtidas da gravação efetuada por uma câmara de segurança instalada em um posto de gasolina próximo ao local.

Ao final de sua investigação, a autoridade policial identificou José Silva de Alicarnaso e João Silva de Alicarnaso como sendo naturais de Florianópolis/SC, o primeiro nascido em 25 de março de 1986, e o segundo nascido em 1º de fevereiro de 1992, ambos de cor branca, filhos de Cairo Alicarnaso e Lucélia Mendonça de Alicarnaso, e residentes na Rua A, nº 20, Campo Grande/MS. Quanto à vítima, apurou-se que ela reside na Rua Vinte e Três de Outubro, nº 1967, Campo Grande/MS.

Diante do exposto, elabore a(s) peça(s) processual(ais) adequada(s) à narrativa acima, com todos os requerimentos pertinentes e derivados do fato posto em exame.

(PONTUAÇÃO: 4,0)







